Boletim Econômico Semanal

17 de junho de 2023

Retrospectiva

Nos EUA, o Fed, manteve a taxa de juros inalterada entre 5,00% e 5,25%, contudo, sinalizou que poderá retornar o ciclo de alta mais à frente. Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu elevar os juros pela oitava vez consecutiva. A taxa avançou em 0,25 p.p chegando a 3,5% o maior nível em 22 anos. No Brasil destacamos que o IBC-br, considerado uma prévia do PIB subiu 0,56% em abril, acima das expectativas de mercado indicando um maior crescimento para o segundo trimestre do ano.

Renda Variável

O Ibovespa fechou a sexta-feira (16) em baixa de 0,39% aos 118.758 pontos, fechando a semana com ganhos 1,50% impulsionado pelo otimismo, devido as expectativas de redução da Selic no segundo semestre e pela melhora rating soberano do Brasil anunciada semana pela S&P Global.
Já as Bolsas do EUA, em uma semana marcada pela decisão sobre os juros os principais índices fecharam a semana em alta com o Down Jones e o S&P 500 avançando 1,2% e 2,6% respectivamente.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, as taxas de juros futuros terminaram a semana em leve alta com o mercado repercutindo a manutenção dos juros nos EUA, elevação da perspectiva de rating do Brasil pela agência de risco S&P Global de estável para positiva. Neste contexto, os índices da Anbima seguem em valorização. Deste modo, seguimos no viés de cautela, dando preferência por ativos de médio prazo e indo aos poucos para os de longo de prazo com o intuito obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2023, foram de 2,14%. Já para 2024, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,20%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,12% para o final de 2023. Para 2024 a sua estimativa ficou em 4,00%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de junho ficaram em -0,04%. Para o mês de julho, a projeção foi de 0,30%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,18%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2023 ficou em 5,50%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2023			
IPCA + 5,20%	**10,55%**	**INPC + 5,20%**	**10,38%**

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. O IPCA Administrados está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2023 foi de 9,09%. Para 2024, a projeção ficou em 4,50%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2023, foram estimadas em 12,25%. Para 2024 as projeções foram de 9,50%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2023 em R$5,00, e estima a taxa em R$5,10 para 2024. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2023 em US$61,15 bilhões e para o ano de 2024, as estimativas dos agentes ficaram em US$57,80 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$79 bilhões para o ano 2023. Para 2024, a projeção foi de US$80 bilhões.

Dívida Pública

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 60,60%. Para 2024, a projeção ficou em 64,20%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 16 de junho de 2023

	2023				2024				2025		2026	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	5,80	5,42	5,12	▼ (5)	4,13	4,04	4,00	▼ (3)	3,80	▼ (2)	3,80	▼ (2)
PIB (var. %)	1,20	1,84	2,14	▲ (6)	1,30	1,27	1,20	▼ (3)	1,80	= (1)	1,99	▲ (3)
CÂMBIO (R$/US$)	5,15	5,10	5,00	▼ (1)	5,20	5,17	5,10	▼ (1)	5,18	▼ (1)	5,25	▼ (1)
SELIC (% a.a.)	12,50	12,50	12,25	▼ (1)	10,00	10,00	9,50	▼ (1)	9,00	= (19)	8,75	= (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

17/06/2023 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metro politanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.